



USO DO CATETER DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (PICC) EM RECÉM NASCIDOS E SUAS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES.

Adriana Reis Pereira¹ Amanda Freitas Barbieri² Daiane Tamara Correia Dondi³ Renata Pereira Ribeiro Soares⁴ Swya Oliveira Xavier⁵

Resumo: O cateter central de inserção periférica (PICC) é um dispositivo intravenoso que permite a infusão de drogas, soluções hiperosmolares e nutrição parenteral, de forma segura e eficiente. É indicado quando a necessidade terapêutica endovenosa é prolongada, pois tem a vantagem de preservação da rede venosa, menor restrição da mobilidade, diminuição da dor e desconforto do RN. A implantação do PICC deve ser realizada exclusivamente por profissionais capacitados, sua manutenção requer atenção para evitar complicações como obstrução ou ruptura do cateter e infecções da corrente sanguínea. Objeto: O uso do cateter profundo de inserção periférica em RN. Objetivo: Identificar fatores que possam levar a complicações devido o uso do cateter profundo de inserção periférica em RN. Método: revisão integrativa da literatura, colhida através de revisão bibliográfica pelas bases de dados LILACS e BDENF, no período de 2008 a 2013. Resultados: Na maioria dos estudos as complicações apontaram ênfase no despreparo dos profissionais, falta de técnica e conhecimento no ato de inserir e manipular o PICC. Na sua manipulação podem ocorrer casos de oclusão ou flebite química por uso de medicamentos irritantes, com alta osmolaridade, não diluído adequadamente, infusão rápida ou incompatibilidade medicamentosa. A mensuração incorreta antes da introdução do PICC pode ocasionar dificuldade na progressão e funcionamento do dispositivo. Veias localizadas na cabeça, pescoço e membros inferiores mostraram grande número de complicações quando inserido o PICC, pois apresentam maior risco de migração e dificuldade na progressão, resultando em possíveis eventos tromboembólicos. Conclusão: Conclui-se que a partir desse estudo, estratégias sejam implementadas, bem como a conscientização da necessidade de avaliar o conhecimento da equipe quanto aos métodos de inserção, manutenção e manipulação do cateter, entendendo-se ser necessário intensificar esforços para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do tema pesquisado.

Palavras-Chave: Cateterismo venoso central, Infecções relacionadas a cateter, Enfermagem Neonatal.

-
- 1 Enfermeira, Pós-Graduada em enfermagem neonatal do Instituto Fernandes Figueira/FIOCRUZ.
 - 2 Enfermeira, Pós-Graduada em enfermagem neonatal do Instituto Fernandes Figueira/FIOCRUZ. Residente de enfermagem neonatal do Instituto Fernandes Figueira/FIOCRUZ. (R1)
 - 3 Enfermeira, Pós-Graduada em enfermagem do trabalho da Universidade Gama Filho.
 - 4 Enfermeira, Pós-Graduada em enfermagem do trabalho da Universidade Gama Filho. Residente de enfermagem pediátrica do Instituto Fernandes Figueira/FIOCRUZ. (R1) renata. Ribeiros@hotmail.com
 - 5 Enfermeira, Mestre em Enfermagem. Enfermeira do departamento de Neonatologia do Instituto Fernandes Figueira/FIOCRUZ.